

Maciel também pode *tucanar*

NIVALDO ARAUJO
Correspondente

Recife — Mudou totalmente o quadro partidário em Pernambuco, após a filiação do ex-governador Roberto Magalhães e sua inclusão na chapa presidencial dos tucanos, como candidato a vice-presidente da República. Há a possibilidade de seguirem o mesmo caminho de Magalhães o senador Marco Maciel e o prefeito Joaquim Francisco, se não descolar a candidatura do ex-ministro Aureliano Chaves. No caso do prefeito do Recife, seria uma retomada das negociações que ele chegou a manter com dirigentes nacionais do PSDB, e igualmente foram vetadas pela deputada Cristina Tavares.

Joaquim Francisco admitiu ontem que a decisão de Magalhães fez com que ele se reaproximasse do senador Mário Covas, com quem sempre manteve bom relacionamento, desde que o candidato dos tucanos foi prefeito de São Paulo.

O prefeito recifense ressaltou, entretanto, que apesar de ligado a Magalhães, não participou das articulações no sentido de filiar o ex-governador ao PSDB, nem foi procurado nos últimos dias por ninguém do partido.

João Braga, vice-presidente regional do PSDB, refutou a colocação de que a deputada Cristina Tavares e os demais integrantes da executiva regional do partido se mostraram intransigentes em torno do episódio.